



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.55416

BRINCAR E CONTAR HISTÓRIAS NA UNIVERSIDADE: O LABORATÓRIO DE EDUCAÇÃO INFANTIL COMO UM AMBIENTE DE FORMAÇÃO DOCENTE E VALORIZAÇÃO DA INFÂNCIA

PLAYING AND TELLING STORIES AT THE UNIVERSITY: THE CHILDHOOD EDUCATION LABORATORY AS A TEACHING TRAINING ENVIRONMENT AND CHILDHOOD VALUATION

LIRA, Aliandra Cristina Mesomo¹

FARIAS, Fernanda Chimende²

RESUMO

O relato objetiva apresentar reflexões sobre as aprendizagens e experiências decorrentes do projeto de extensão "Brincar e contar histórias na universidade: experiências no Laboratório de Educação Infantil" vinculado ao Departamento de Pedagogia de uma universidade pública no Paraná. Trata-se de projeto que articula ensino, pesquisa e extensão, pois vincula a ação dos acadêmicos do curso com atividades de brincadeiras e literatura com crianças da comunidade. As vivências explicitam o duplo ganho dos envolvidos, incluindo as implicações positivas na formação dos futuros docentes e a valorização do brincar na infância como potência de vida.

PALAVRA-CHAVE: Educação Infantil; Formação de professores; Brincar; Literatura infantil; Universidade.

ABSTRACT

The report aims to present reflections on the learning and experiences resulting from the extension project "Playing and telling stories at the university: experiences in the Laboratory of Early Childhood Education" linked to the Department of Pedagogy of a public university in Paraná. It is a project that articulates teaching, research and extension because it links the action of the students of the course with activities of play and literature with children from the community. The experiences explain the double gain to those involved, including the positive implications for the training of future teachers and the appreciation of playing in childhood as a power of life.

KEYWORDS: Child education; Teacher training; Play; Children's literature; University.

¹ Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO. Guarapuava/PR, Brasil. ORCID: aliandralira@gmail.com

² Universidade Estadual do Centro-Oeste/UNICENTRO. Guarapuava/PR, Brasil. ORCID: <http://orcid.org/0000-0002-1448-2632>. e-mail: ferhchimende12@gmail.com



CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O relato de experiência é decorrente do projeto de extensão "Brincar e contar histórias na universidade: experiências no Laboratório de Educação Infantil" vinculado a uma universidade pública paranaense e financiado pela Fundação Araucária na modalidade bolsa de extensão (2018-2020). Trata-se de um projeto que desenvolve experiências de leitura e brincadeiras com o público infantil que frequenta o Laboratório de Educação Infantil. O Laboratório está organizado em dois espaços: a brinquedoteca (abriga brinquedos variados e organiza-se em cantos como casinha, fantasia, construção, artes) e a sala de leitura (congrega acervo variado de obras de literatura infantil e de recursos para contar as histórias como fantoches e aventais, dentre outros). Este projeto, representa uma oportunidade de interação dos acadêmicos do curso com as crianças por meio da proposição de brincadeiras e contação de histórias e assume como objetivos: compreender a importância da literatura e do brincar para o desenvolvimento infantil; oportunizar um contexto rico em possibilidades lúdicas; acompanhar momentos de deleite com a literatura e construção de brincadeiras.

Quanto à equipe do Laboratório, assume como encaminhamentos: selecionar histórias infantis, confeccionar materiais e contá-las para pequenos grupos de crianças; reconhecer brinquedos e brincadeiras próprias para faixa etária da educação infantil e organizar espaços convidativos ao brincar; desenvolver e acompanhar práticas lúdicas e de leitura no contexto do laboratório.

Vale dizer que o curso de Pedagogia forma profissionais, dentre outros objetivos, para trabalhar na Educação Infantil. Assim, o Laboratório e as atividades nele desenvolvidas possibilitam práticas com brincadeiras e literatura infantil que agregam na formação acadêmica e na vida profissional por meio do vínculo e das ações desenvolvidas com as crianças da comunidade.

BRINCAR E CONTAR HISTÓRIAS NA UNIVERSIDADE: IMPLICAÇÕES FORMATIVAS

O Laboratório de Educação Infantil organiza-se em dois espaços, a brinquedoteca e a sala de leitura, e caracteriza-se como lugar em que a imaginação lúdica de crianças e acadêmicos encontra morada, onde os sujeitos se encontram com brincadeiras e a literatura infantil. Representa um espaço de descobertas tanto para as crianças quanto para os acadêmicos, lugar onde as crianças podem brincar e conhecer histórias e os acadêmicos ampliam o leque de possibilidades de trabalho que incluem essas ações, bem como se aproximam da comunidade com a qual futuramente atuarão. O Laboratório é



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.55416

aberto para as crianças, filhas da comunidade interna da universidade (funcionários e alunos) e também para visitas agendadas de grupos de crianças de instituições de Educação Infantil da cidade e região.

A brinquedoteca na universidade é um importante espaço para os acadêmicos de Pedagogia e para a comunidade em geral. Nesse espaço, entendemos que teoria e prática se encontram nas experiências com as crianças, nas observações sobre suas preferências de brinquedos, no desenvolvimento da imaginação aliada à ludicidade, na forma como brincam, com o quê e com quem brincam. O espaço e as práticas desenvolvidas fazem ecoar importantes reflexões sobre as perspectivas teóricas, colaborando com a problematização e o questionamento das ações, bem como possibilitam repensar novos caminhos.

O brincar faz parte do desenvolvimento da criança podendo “[...] ser considerado como espaço de possibilidades dos fenômenos criativos dos seres humanos” (BUJES, 2000, p. 217), ou seja, um momento para imaginar, transformar, atuar na realidade experimentando possibilidades a partir das representações. A criança enquanto brinca amplia seu conhecimento e se apropria da realidade. A brincadeira representa a oportunidade de se relacionar com o mundo físico e outras pessoas, promovendo uma experiência de vida humanizadora. Isso porque, ao brincar, a criança precisa fazer negociações, ajustar rotas, comunicar-se, projetar e organizar ações a partir do contexto físico e do tempo disponível e dos outros sujeitos que participam deste momento.

O brinquedo é objeto que faz parte das brincadeiras e, por ser projetado e produzido por adultos, carrega consigo traços sociais e culturais de quem o concebe. No mundo globalizado, de acelerada produção e divulgação de novos produtos, prevalecem artefatos plastificados, geralmente relacionados a personagens de filmes e desenhos infantis, condição que atua na construção das subjetividades infantis. Assim, acaba expressando e “[...] produzindo um tipo de corpo, um gênero, uma raça, uma geração, uma etnia, enfim, sujeitos infantis de um tipo, e não de outro” (DORNELLES, 2003/2004, p.18), cabendo aos pais e professores, e também nesse caso, aos futuros docentes mediar as brincadeiras desconstruindo e não reforçando estereótipos sociais.

Ao brincar, os gostos ou preferências das crianças por brincadeiras e brinquedos são demarcados pelo que é oferecido ou disponibilizado a elas, sendo muitas vezes o endereçamento delimitado por questões de gênero e pela mídia (KISHIMOTO; ONO, 2008).

No ambiente da brinquedoteca, os estagiários presentes têm o compromisso de apresentar diversas brincadeiras que talvez em casa ou na escola não sejam vivenciadas, desafiando e desconstruindo estereótipos sociais manifestados no brincar e possibilitando novos movimentos de criação, construção de regras e relação entre os pares. No espaço



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.55416

da brinquedoteca, ainda construímos brinquedos e minijogos, resgatando brincadeiras mais antigas como: 5 marias, elástico, peteca entre outras, sendo essa construção desenvolvida por parte dos acadêmicos ou junto com as crianças.

A sala de leitura conta com um acervo de livros e materiais de literatura, onde são selecionadas histórias e produzidos recursos para contá-las às crianças. A literatura infantil é a “[...] arte que usa a palavra como linguagem expressiva e como tal deve ser trabalhada. Mais do que um modo de cognição, a Literatura é um alimento para a alma” (KAERCHER, 2010, p. 135). O contato com os livros e histórias ajuda as crianças na formação e ampliação de vocabulário, criatividade, imaginação e organização de ideias. A literatura na sala de leitura é apresentada às crianças como contação de história por meio fantoches, dedoches, aventais, dramatização, dentre outras possibilidades, dando voz aos personagens dos livros.

Antes da chegada das crianças prioriza-se o planejamento das histórias que serão contadas, quais materiais vão ser usados e a leitura antecipada do livro para produzir todo o envolvimento com voz, dramatização ao contar, lembrando que contação não é leitura em voz alta (KAERCHER, 2016), mas um universo exposto a criança que vai embarcar na aventura da história. Também são proporcionados momentos de livre exploração dos livros e fantoches, nos quais observamos a riqueza das representações e dos diálogos estabelecidos.

No Laboratório de Educação Infantil, conseguimos presenciar, observar e confirmar a importância da presença do brincar e da literatura infantil para as crianças. É a oportunidade também dos acadêmicos experimentarem e vivenciarem, como futuros profissionais da educação, ações importantes para o desenvolvimento das crianças. A brincadeira livre e a exploração do espaço são privilegiadas quando as crianças frequentam pela primeira vez o espaço. Caso a visita se estenda por mais de uma hora, ou se repita com regularidade, são planejados momentos de contação de histórias, proposição de construção de brinquedos com sucata, ou atividades com argila e tinta, por exemplo. Interessante registrar que os adultos quando acompanham as crianças são convidados por elas a participar, seja como companheiros de um jogo ou apreciadores de comidas preparadas na casinha, promovendo interações e relações essenciais ao desenvolvimento infantil.

Uma experiência nesse sentido indica um repensar frente às normas e obrigações que permeiam o espaço-tempo de algumas instituições educativas os quais organizam um cotidiano bastante dirigido, com prevalência de atividades em sala e em registros escritos, muitas vezes sem sentido para as crianças, além de menos tempo dedicado à brincadeira. É imprescindível pensar em estratégias para poder oportunizar a vivência da ludicidade, que inclui o brincar e a literatura, e são de grande significação aos pequenos.



DOI: 10.12957/e-mosaicos.2022.55416

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No projeto de extensão desenvolvido no Laboratório de Educação Infantil, o trabalho realizado trouxe a aproximação com o universo infantil das brincadeiras, brinquedos, histórias, promovendo interações, construção de materiais e o compartilhamento dos conhecimentos das crianças sobre o mundo e a realidade que as cerca. Quanto aos acadêmicos, futuros profissionais da educação, ao vivenciar contextos que articulam teoria e prática sobre o brincar e a literatura, participam de experiências formativas determinantes para a constituição de sua profissionalidade docente. O projeto, ao reafirmar a importância do brincar e da literatura, respeita a infância e oportuniza a ampliação de conhecimentos indispensáveis aos educadores que trabalham com crianças pequenas, atuando duplamente em processos formativos.

REFERÊNCIAS

- BUJES, M. I. Criança e brinquedo feitos um para o outro? In: COSTA, M. V. (org.). *Estudos culturais em educação*. Porto Alegre: Editora da Universidade/UFRGS, 2000. p. 205-228.
- DORNELLES, L. V. *O brincar e a produção do sujeito infantil*. Pátio educação infantil, Porto Alegre, ano I, n.3, dez. 2003/mar. 2004.
- KAERCHER, G. E. P. da S. Literatura infantil e educação infantil: um grande encontro. In: NONO, M. A.; GUIMARÃES, C. M. (Orgs.). *Educação Infantil: princípios e fundamentos*. São Paulo: Unesp, Pró-Reitoria de Graduação, 2016. p.277-286.
- KISHIMOTO, T. M.; ONO, A. T. Brinquedo, gênero e educação na brinquedoteca. *Pro-Posições*, Campinas, v. 19, n. 3 (57), p. 209-223, set./dez. 2008.

Recebido em 19 de outubro de 2020

Aceito em 22 de setembro de 2022



A e-Mosaicos Revista Multidisciplinar de Ensino, Pesquisa, Extensão e Cultura do Instituto de Aplicação Fernando Rodrigues da Silveira (CAp-UERJ) está disponibilizada sob uma Licença *Creative Commons* - Atribuição - NãoComercial 4.0 Internacional.

Os direitos autorais de todos os trabalhos publicados na revista pertencem ao(s) seu(s) autor(es) e coautor(es), com o direito de primeira publicação cedido à e-Mosaicos.

Os artigos publicados são de acesso público, de uso gratuito, com atribuição de autoria obrigatória, para aplicações de finalidade educacional e não-comercial, de acordo com o modelo de licenciamento *Creative Commons* adotado pela revista.